



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DO PERFIL DA HANSENÍASE(2002-2010)

Autores: DANELLE DA SILVA NASCIMENTO (Relator)
HÁLISSON CARVALHO AMORIM
JOSÉ WILLIAN REGO RESENDE
MAURICÉLIA SANTOS SOUSA
KATIA PAULA SILVA

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença contagiosa de evolução crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*, sendo considerada como um grande problema de saúde pública no Brasil. Em 2007, no Brasil, o coeficiente de detecção de casos novos alcançou o valor de 21,08/100.000 habitantes e o coeficiente de prevalência, 21,94/100.000 habitantes. **OBJETIVO:** Objetivou-se analisar a produção científica acerca da temática perfil dos portadores da hanseníase no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, por meio do levantamento bibliográfico realizado a partir de busca nas bases de dados da BIREME, utilizando os descritores “Perfil”, “População”, “Hanseníase” relativos aos artigos publicados no período de 2002 a 2010. Nessa busca, encontramos quatorze publicações na base de dados LILACS e SCIELO. A fase de análise deu-se por meio de leituras exploratórias, seletivas, analíticas e interpretativas. As variáveis utilizadas abrangiam questões relativas ao periódico, ano de publicação, os objetivos do artigo, o local do estudo e a delimitação metodológica. **RESULTADOS:** Os achados mostraram que o principal periódico foi a Revista Brasileira de Medicina Tropical, com 5 publicações (35,71%), o ano de 2009 com maior quantidade de publicações, 3 (21,42%), sendo a grande maioria dos artigos eram do Sudeste do País, a predominância dos estudos quantitativos e com objetivos de avaliar e traçar o perfil da hanseníase sempre relacionando a sua prevalência. **CONCLUSÃO:** Portanto, entende-se que apesar do avanço no combate da hanseníase, esta constitui uma moléstia ainda presente no país, com uma taxa de prevalência 2,194 por 10000 habitantes, o que fica além dos 1 por 10000 habitantes preconizados pela Organização Mundial da Saúde para que se declare sua eliminação, sendo um problema de saúde pública que exige uma vigilância resolutiva. Dessa forma, percebe-se que a síntese dos estudos publicados poderá facilitar a disseminação de conhecimento a cerca do perfil da hanseníase.